

Sexteto de compositores se reúne no Vivo Rio

Espetáculo “A Voz do Compositor” acontecerá na sexta-feira, dia 28, a partir das 21h

Depois de estrear com sucesso além-mar, no belíssimo Coliseu Dos Recreios, em Lisboa (Portugal), o espetáculo “A Voz do Compositor” desembarca em terras brasileiras no próximo dia 28 de setembro, no Vivo Rio.

Um sexteto de craques formado por Moacyr Luz, Gabriel Moura, Pierre Aderne, Pedro Luís, Edu Krieger e Rodrigo Maranhão, se reveza em cena, mostrando as versões dos compositores para canções que ficaram conhecidas nas vozes de grandes intérpretes. Este é o



Moacyr Luz encabeça o grupo

conceito do projeto, cujo repertório alinha composições que fazem parte do cancionário brasileiro dos

últimos 20 anos.

“A Voz do Compositor” é também o encontro de seis composi-

tores que têm muito em comum (incluindo várias parcerias) e muitas histórias para contar sobre suas

obras. Em cena, Moacyr Luz, Gabriel Moura, Pierre Aderne, Pedro Luís, Edu Krieger e Rodrigo Maranhão tocam vários instrumentos – violão, violão 7 cordas, cavaquinho, pandeiro, tamborim, agogôs e caxixis -, formando uma teia rítmica que se junta às suas vozes.

O repertório inclui canções como “Mina Do Condomínio”, primeiro sucesso na voz de Seu Jorge escrita por Pierre Aderne e Gabriel Moura, ou “Burguesinha” e “Amiga da minha mulher” também com a assinatura de Moura; “Medalha De São Jorge”, escrita por Moacyr Luz para Maria Bethânia, ou “Saudades Da Guanabara”, parceria de Moacyr e Aldir Blanc, gravada por Beth Carvalho; “Caminho das Águas”, presente de Rodrigo Maranhão para Maria Rita, que também gravou “Maria Do Socorro” e “Ciranda do mundo”, compostas por Edu Krieger; ou ainda pérolas como “Noite Severina” e “Mão e Luva”, criações de Pedro Luís para Ney Matogrosso e Adriana Calcanhotto, respectivamente.

FERNANDO MOLICA



“Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões.”

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.

Correio da Manhã

Correio Petropolitano

Correio Sul Fluminense

“Democracia e liberdade de expressão são o oxigênio do jornalismo. O jornalismo não sobrevive sem elas”

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO LAGO